



Obras do aeroporto: Infraero tem de explicar custos ao TCU

Sobrepreço em obra do aeroporto

TCU mandou suspender pagamento para empresa que está executando obras e explicar critérios de contrato

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou à Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) a retenção de 13,12% dos futuros pagamentos ao Consórcio Camargo Corrêa/Mendes Júnior/Estacon.

O consórcio firmou convênio com a Infraero para realizar obras de melhoramento e ampliação do complexo do Aeroporto de Vitória, no valor total de R\$ 337,438 milhões.

Segundo o relatório, há ocorrência de significativo sobrepreço nos serviços contratados e o conseqüente superfaturamento nas medições já realizadas e pagas.

Foram analisados os preços unitários de uma amostra de 20 itens de serviços, que representam, em valor, 40,35% do total do contrato.

Os sobrepreços encontrados variam de 11% a 357% (média de 34,07%) em relação aos preços praticados pelo mercado.

Além dessas ocorrências, o relatório aponta ainda as seguintes irregularidades: exigências de qualificação técnica para serviços não-significativos do empreendimento; permissão para pagamentos diretos a subcontratados; pagamentos a empresa com certidão de regularidade junto ao INSS vencida, entre outros.

Segundo o relatório, os indícios de irregularidades apurados seriam suficientes para propor a paralisação da obra.

Porém, devido à importância socioeconômica do empreendimento, o TCU propôs como alternativa a determinação de que a Infraero retenha 13,12% de parte dos próximos pagamentos.

O gerente de empreendimentos do Aeroporto de Vitória, José Roberto Jung, disse que a Infraero vai acatar a decisão.

"Temos que adotar essa medida cautelar até que o trabalho de investigação do TCU seja concluído. Ao término, vamos saber se a retenção foi maior, menor ou o valor exato que tinha que ser".

Jung acredita que é baixa a possibilidade de paralisação das obras.

"O consórcio vai perceber que a melhor opção é aceitar essa retenção. Eles podem até não gostar dessa medida, mas vão acabar aceitando".

No próximo dia 20, o consórcio tem que apresentar ao TCU um documento explicando o custo das obras.

Um dos pontos que deve ser esclarecido é o motivo da exploração de jazidas distintas das inicialmente previstas, que ocasionaram aumentos nos quantitativos dos serviços de transporte.

SAIBA MAIS

- Orçada em R\$ 337,5 milhões, a obra de expansão do Aeroporto de Vitória deve ser concluída em março de 2008.
- Será implantado um novo terminal de passageiros e uma segunda pista de pouso e decolagem, uma nova torre de controle, um edifício do Corpo de Bombeiros, um novo terminal de passageiros, com uma área de 26,5 mil metros quadrados e capacidade para 2,1 milhões de passageiros por ano.
- O projeto prevê ainda a implantação de um estacionamento para mil veículos. Hoje, esse número é de 220 vagas. Também haverá uma segunda pista, com 2.416 metros.
- Em maio, técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) estiveram no local para verificar o andamento e os valores do projeto.
- Em junho, as obras do aeroporto ficaram praticamente paralisadas por causa da falta de repasse de verba pelo governo federal. Inicialmente, seria liberado este ano para o Espírito Santo um montante de R\$ 148 milhões, porém, desse total, apenas R\$ 26 milhões tinham chegado até o final de maio.
- O TCU anunciou ontem irregularidade e superfaturamento nas obras. O consórcio contratado para os trabalhos tem até o dia 20 deste mês para apresentar um relatório explicando os motivos das irregularidades.